

APONTAMENTOS SOBRE O BACKGROUND HISTÓRICO À CIÊNCIA ONTOPSICOLÓGICA

Keller Dornelles Clós¹

Notes on the Historical Background of Ontopsychological Science

1 Background Histórico

O presente trabalho, dentro da disciplina Background Histórico, busca trazer resposta às proposições relativas ao o que é o background histórico? O que foi entendido desse background? E por que foi possível o nascimento da Ontopsicologia, a partir desse percurso histórico filosófico?

Tratando-se de questões objetivas, abordaremos os temas propostos em três itens separadamente na sequência perquerida.

1. Para respondermos o que é o background histórico, primeiramente podemos considerar a disciplina do curso, a qual tem por finalidade relatar todos os comemorativos que antecederam o surgimento da Ontopsicologia como ciência autônoma dos demais ramos, sobretudo da ciência psicológica, com objeto próprio, método científico, que lhe dá validação e verificabilidade acadêmica, e fim específico, distinto dos demais ramos científicos.

Quanto o que é, em essência, o background histórico, podemos, inicialmente, dizer que ele se propõe a relatar a história do pensamento científico do mundo ocidental. Em apertada síntese, começa pela filosofia grega, na antiguidade, perpassando pelos filósofos romanos e pensadores cristãos, sobretudo da igreja católica, os quais muito se debruçaram sobre a filosofia grega, resgatando-a em certa medida, isso na idade média. Seguindo, na idade moderna, temos o racionalismo e com ele o iluminismo, o criticismo e o positivismo, alcançando logo em seguida os séculos XIX e XX, destacando-se a fenomenologia, a psicanálise, a linguística e seus desdobramentos. Com tudo isso, podemos afirmar que background histórico é relato das fontes de conhecimento humano auridas ao longo do tempo, as quais trazem as bases sobre as quais repousam os fundamentos da Ciência Ontop-

¹ Graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) e Graduando em Ontopsicologia pela Faculdade Antonio Meneghetti (AMF). Procurador de Justiça na Ministério Público do Rio Grande do Sul e Procurador de Fundações do Rio Grande do Sul (2016–2021). E-mail: kellerdclos@gmail.com

sicológica. O relato histórico é importante na medida em que possibilita o entendimento do desenvolvimento do pensamento humano, não simplesmente revendo o passado como mero acontecimento estático, como simples constatação de um acontecimento passado, senão percorrendo as alterações que se deram com o passar do tempo, uma como consequência de outra ou como provocação a novos estudos de modo a entender o estágio atual do conhecimento.

2. O que se pôde entender do background histórico foi a evolução do pensamento filosófico e científico do mundo ocidental, o qual tem como base a filosofia grega até nossos dias, como já abordado de modo sintético na resposta anterior, destacando-se que a partir da idade moderna com o racionalização das ciências, sobretudo a partir da evolução de descobertas científicas, as quais possibilitaram a revelação de conhecimentos, que alteraram velhos dogmas, houve uma inclinação à racionalidade técnica, tomando distância do enfoque do ser humano ser o centro e finalidade do conhecimento, afastando-se do humanismo, colocando em seu lugar o tecnicismo, o que abriu um interregno no estudo da psique humana, no dizer do professor Alécio Vidor *“A ciência da objetividade fiscalista construiu um conhecimento tecnológico de avançado domínio sobre o mundo externo. A seguir, elaborou uma metodologia fixa, considerada como única admissível, porém manteve-se restrita aos aspectos perceptíveis externos ou presa fenomenologia de efeitos. A dimensão interna da vida humana, de fato, manteve-se desconhecida e impossibilitada de acesso. Os objetos ou fenômenos evidenciados pela subjetividade perderam interesse*

para a ciência oficializada. No entanto, existem objetos internos a serem compreendidos, tais como: o afeto, a paixão, a emoção, os instintos, as convicções, os sonhos, os modos de ação da atividade psíquica etc. esses fenômenos ficaram excluídos da ciência constituída”. Assim, com a legitimação do rigor metodológico, a psique, a alma, por não ser um fenômeno replicado com o método experimental passou a não ser considerada científica. Quem primeiro percebeu isso foi Edmund Husserl, em conferências realizadas em Viena e Praga, em 1935, admitiu a impossibilidade de encontrar resposta aos interrogativos profundos do ser humano, através das chamadas ciências exatas. A partir daí, criaram-se as condições, que na sequência histórica, possibilitam o surgimento da Ontopsicologia como ciência autônoma.

3. O nascimento da Ontopsicologia foi possível pela carência antes apontada, ou seja, com a setorização dos ramos da ciência, houve um afastamento dos conhecimentos não replicáveis pelo rigor metodológico. Mesmo com a evolução do final do século XIX, que passou a considerar como verdadeiro e científico aquilo que é considerado tal pela comunidade científica, a ciência continuou a ser profundamente antime tafísica, não admitindo o elemento subjetivo, considerando este opinável e irracional, afastando a psique, levando a Husserl afirmar que: *“o escopo natural dado à humanidade europeia pela filosofia grega havia sido perdido”*. A partir disso, Husserl propôs uma psicologia, que fosse ciência “objetiva” da subjetividade, uma psicologia ontopsicológica, uma ciência da psique que fosse “ontologia do mundo-da-vida”. Vinte anos mais tarde, em 1956, em Paris, grandes no-

mes da psicologia da época, entre eles Carl R. Rogers, Rollo May, Abraham Maslow, Antony Sutich e outros reuniram-se de forma privada, todos eles eram psicólogos da chamada terceira força ou Psicologia existencial humanista. O problema apontado por Husserl continuava sem solução e a psicologia da época não se via suficiente para resolver o problema humano. A falta de conhecimento sobre a causalidade psíquica que posteriormente articulava o sintoma, e a conexão da psicologia com o mundo ou realidade da natureza, o mundo-da-vida era a dificuldade a ser vencida. Afirmou, na oportunidade, que era necessária uma abordagem que colocasse junto à ontologia e a psicologia, o sentido da realidade da vida e o modo de conhecer da consciência humana. Maslow afirmou que a psicologia humanista era um momento de transição. Preconizava o desenvolvimento de outro ramo da psicologia, para a qual Sutich sugeriu o nome de Ontopsicologia. Portanto, o nascimento da Ontopsicologia decorre de uma necessidade de re colocação do ser humano como centro das atividades filosóficas e científicas no desenvolvimento do conhecimento, buscando decifrar seu subjetivismo e sua relação como o mundo externo, tendo sido possível em função de todo conhecimento acumulado ao longo do tempo ter sido prescrutado pelo Professor Antonio Meneghetti e acrescido de novas descobertas científicas como o Campo Semântico, o Em Si ôntico e o Monitor de Deflexão.

Referências

- Vidor, A. **Opinião ou Ciência: tecnologia x vida**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014. p. 93-94.
- Meneghetti, A. **Manual de Ontopsicologia**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2022. p. 102.